



**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO**  
**2016**

Santana do Livramento/RS, 2016.

## **ENDEREÇO E CONTATOS DO *CAMPUS***

**Endereço:** Barão do Triunfo, nº. 1048 - Centro

**CEP:** 97573-634

**Tel.:** 55-39671700

**Fax:** 55-39671700

**VOIP:** 2192 (Direção) / 2490 (Coordenação Acadêmica) / 2194 (Coordenação Administrativa)

**Email:** [livramento@unipampa.edu.br](mailto:livramento@unipampa.edu.br)

**Http:** <http://porteiros.unipampa.edu.br/livramento/>

## **DIREÇÃO DO CAMPUS E COORDENADORES DE CURSOS**

### **Diretora:**

Daniela Vanila Nakalski Benetti (01/01/2016 a 31/12/2016)

### **Coordenadora Acadêmica Pró-tempore:**

Ana Luísa de Souza Soares (01/01/2016 a 08/07/2016)

### **Coordenador Acadêmica:**

Kamilla Raquel Rizzi (03/08/2016 a 31/12/2016)

### **Coordenador Administrativo:**

Márcio Pereira Cordeiro (01/01/2016 a 31/12/2016)

### **Coordenador do curso de Bacharelado em Administração:**

Paulo Vanderlei Cassanego Junior (01/01/2016 a 31/12/2016)

### **Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública:**

Jeferson Luis Lopes Goularte (01/01 a 02/02/2016)

Guilherme Howes Neto (03/02 a 16/03/2016)

Sebastião Ailton da Rosa Cerqueira-Adão (17/03 a 31/12/2016)

### **Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais:**

Nathaly Silva Xavier Schutz (01/01/2016 a 31/12/2016)

### **Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas:**

João Garibaldi Almeida Viana (01/01/2016 a 18/10/2016)

Ana Luisa de Souza Soares (19/10/2016 a 31/12/2016)

### **Coordenador do curso de Bacharelado em Direito:**

Hector Cury Soares (01/01/2016 a 31/12/2016)

### **Coordenadora do curso de Especialização em Desenvolvimento em regiões de fronteira (2ª edição):**

Carolina Freddo Fleck (01/01/2016 a 30/06/2016)

### **Coordenadora do curso de Especialização em Gestão Estratégica em Pequenas e Médias Empresas:**

Fabiane Tubino Garcia (01/01/2016 a 31/12/2016)

**Coordenador do curso de Especialização em Gestão Pública:**

Gustavo Segabinazzi Saldanha (01/01/2016 a 31/12/2016)

**Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Administração (PPGA):**

Carolina Freddo Fleck (01/01/2016 a 31/12/2016)

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2016).....	17
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta.....	17
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade....	18
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2016).....	19
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios.....	20
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados.....	21
Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade (situação em 31/12/2016).....	21
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico.....	22
Quadro 9 – Laboratórios de informática do campus.....	24
Quadro 10 - Evolução dos cursos de graduação.....	25
Quadro 11 – Distribuição da Carga horária por docente (2016).....	26
Quadro 12 – Distribuição da Carga horária por docente em regime especial (2016).....	32
Quadro 13 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016).....	33
Quadro 14 – Inserção dos alunos na Comunidade.....	34
Quadro 15 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016).....	34
Quadro 16 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2016 (situação em 31/12/2016)	36
Quadro 17 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2016.....	36
Quadro 18 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus.....	37
Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos	37
Quadro 20 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão.....	38
Quadro 21 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2016).....	39
Quadro 22 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2016).....	39
Quadro 23 - Produção científica (situação em 31/12/2016).....	40
Quadro 24 - Ações de extensão (situação em 31/12/2016).....	41
Quadro 25 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão.....	42

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA.....	43
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento.....	43
Quadro 28 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP.....	43
Quadro 29 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016 .....	44
Quadro 30 - Bolsas de pós-graduação.....	44
Quadro 31 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016 .....	46
Quadro 32 - Frota Própria do Campus .....	48
Quadro 33 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus.....	48
Quadro 34 - Orçamento executado pelo Campus.....	50

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>HISTÓRICO.....</b>	<b>10</b>
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO .....</b>	<b>12</b>
Plano Estratégico do Campus .....	13
Plano de Ação do Campus .....	13
<b>INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....</b>	<b>10</b>
COMUNICAÇÃO SOCIAL .....	10
<b>ESTRUTURA .....</b>	<b>17</b>
Gestão de Pessoal.....	17
Infraestrutura .....	20
Bibliotecas.....	22
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados .....	24
<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS .....</b>	<b>25</b>
Graduação .....	25
Pós-Graduação .....	35
Pesquisa.....	38
Extensão .....	41
<b>PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS .....</b>	<b>43</b>
<b>CONVÊNIOS .....</b>	<b>46</b>
<b>GESTÃO DE FROTA .....</b>	<b>48</b>
<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....</b>	<b>50</b>
<b>PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017 .....</b>	<b>52</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão demonstra de forma analítica e crítica as ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas pelo Campus de Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa, durante o ano de 2016. Para melhor compreensão do processo de gestão do campus, discriminaram-se dados qualitativos e quantitativos destas ações, para que se confirmem os avanços significativos do campus e, ao mesmo tempo, destaquem-se os desafios institucionais futuros.

Os dados qualitativos e quantitativos encontram-se distribuídos em onze (11) tópicos, iniciando-se com um breve histórico dos principais fatos ocorridos no quadriênio (2013/2016), destacando, na sequência, os objetivos estratégicos e os planos de ação desenvolvidos em 2016. Após, destaca-se a interação do Campus com a sociedade local e regional, bem como com a comunidade universitária.

Em seguida, faz-se um levantamento da estrutura do campus em relação à dimensão de pessoal e à dimensão física, incluindo a readequação da secretaria acadêmica, NuDE, biblioteca e laboratórios. No que tange ao quadro de pessoal, o Campus recebeu novos servidores (docentes e técnicos) especialmente para compor o Curso de Direito (as vagas foram adiantadas pela Reitoria e duas foram solicitadas para o Campus Itaqui). Quanto a equipe de terceirizados, sofremos um corte no quantitativo de vigias, limpeza e manutenção em razão da necessidade de adequação do orçamento da Universidade. Quanto à dimensão física do campus, demonstram-se dados relacionados à metragem do terreno e da área construída. No decorrer de 2016, a obra do prédio anexado seguiu sendo executado, no entanto, de forma mais lenta em razão de que não havia financeiro disponível para pagamento. O contrato foi aditivado para 2017.

Importante destacar também que o Campus e a PRAEC consolidaram o projeto piloto da Moradia Estudantil João de Barro, num espaço locado, próximo ao Campus, com capacidade para 35 alunos. A moradia também atende estudantes em mobilidade acadêmica (intrainstitucional e internacional), bem como serve de espaço temporário (alojamento) para alunos ingressantes. No entanto, a equipe diretiva vem alertando que o custo de manutenção da moradia está oneroso para a Universidade, pois seu espaço está subutilizado (não preenche o total de vagas disponíveis).

Na sequência, destacam-se as atividades acadêmicas relacionadas com o ensino (graduação e pós-graduação), com a pesquisa e a extensão do campus. No ano de 2016, passamos a ofertar 10 vagas no Mestrado de Administração. Ainda apresentam-se dados quali-quantitativos referentes à graduação, tais como evolução dos cursos em vagas ofertadas/preenchidas, carga horária didática diferenciada por docente e por semestre, relação de alunos matriculados e alunos concluintes.

Em relação à pós-graduação *lato sensu* no ano de 2016, deu seguimento o Curso de *Gestão Pública* – parceria UNIPAMPA e TCE/RS e o Curso de Gestão Estratégica em Pequenas e Médias Empresas.

Sobre a pesquisa e a extensão no campus, as ações qualificam-se a cada ano, contando com a participação de docentes, técnicos, discentes e comunidade local.

Outros dados quali-quantitativos serão apresentados no que tange ao programa de bolsas e outros incentivos, convênios, gestão de frota e execução orçamentária do Campus. Ao final deste relatório, são lançadas as principais atividades, metas e objetivos para o exercício 2017.

## HISTÓRICO

No que tange à expansão do Campus em número de cursos de Graduação, além do Bacharelado em Administração, iniciado em 2006, passamos a ofertar o Bacharelado em Relações Internacionais (2009/02), o Tecnólogo em Gestão Pública (2009/01), o Bacharelado em Ciências Econômicas (2010/01) e o Bacharelado em Direito (2015/02)<sup>1</sup>. Sendo assim, confirmamos a área de atuação do Campus dentro das Ciências Sociais Aplicadas.

É importante destacar que os Cursos de Graduação do Campus passaram pelo processo de reconhecimento do Ministério da Educação, entre os anos de 2010 e 2013, resultando em conceitos que destacam a excelência acadêmica da UNIPAMPA: Administração e Relações Internacionais (conceito 5)<sup>2</sup>; Gestão Pública e Ciências Econômicas (conceito 4).<sup>3</sup> O Curso de Direito, após visita *in loco* da Comissão do MEC, teve recomendada sua autorização com conceito 4.

Com o crescimento do Campus em número de servidores e discentes (ingresso anual de 300 estudantes) e o conseqüente aumento das demandas acadêmicas e administrativas, a ampliação dos espaços passou a ser ponto de debate na Comissão Local de Infraestrutura e Planejamento, desde 2011. Tal Comissão (composta por docentes, TAES e discentes) mapeou as necessidades educacionais do Campus, resultando na elaboração de um documento basilador do planejamento do Campus, quanto às questões relacionadas à infraestrutura para o período 2011-2018.

A realocação da biblioteca para o andar térreo, em razão da acessibilidade, e a ampliação do acervo, a retirada do polo municipal UAB do nosso Campus, a implantação da Assessoria de Relações Internacionais (Arinter), a implantação da Empresa Junior (UpGRADE) e a liberação de novas salas de aula foram algumas das ações que ocorreram ao longo de 2011.

Ainda em 2011 ofertou-se o primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* em “Desenvolvimento em Regiões de Fronteira”, o qual demandou a liberação de mais uma sala de aula, aos finais de semana (sexta-feira à noite e sábados). Também liberamos e equipamos mais uma sala para laboratório de informática, no andar térreo.

Reformas para liberação de espaços localizados no subsolo, instalação de uma subestação elétrica, reforma do Maristinha e construção de um prédio anexo foram demandas levantadas pelo Campus e executadas no período entre 2011 e 2014. A obra do Prédio Anexo seguiu sendo

---

<sup>1</sup> Curso de **Direito** autorizado pela Portaria MEC nº 332 de 05/05/2015, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, publicada no DOU nº 84 de 06/05/2015, Seção 1, p. 14.

<sup>2</sup> Curso de **Administração** – Portaria MEC nº 705 de 18/12/2013 publicada no DOU nº 256 de 19/12/2013, Seção 1, p. 149-160. Curso de **Relações Internacionais** – Portaria MEC nº 664 de 12/12/2013 publicada no DOU nº 242 de 13/12/2013, Seção 1, p. 127.

<sup>3</sup> Curso de Tecnologia em **Gestão Pública** – Portaria MEC 488 de 20/12/2011 publicada no DOU nº 245 de 22/12/2013, Seção 1, p. 31-32. Curso de **Ciências Econômicas** – Portaria MEC nº 433 de 30/07/2014, publicada no DOU nº 146 de 01/08/2014, Seção 1, p. 29-30.

executada ao longo de 2016, seu contrato foi aditivado, novamente, em razão da falta de financeiro para cumprir os pagamentos. Nesse sentido, a expectativa de entrega é para segundo semestre de 2017.

No segundo semestre de 2014, iniciamos a necessária reforma elétrica no Prédio Histórico, demandada desde 2008 (incluindo nova rede lógica) sendo concluída em meados de 2015. Com isso, asseguramos eficácia plena no acionamento dos equipamentos elétricos, bem como na iluminação adequada das salas de aula e demais espaços administrativos.

Quanto à reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de forma a adequá-los com o PDI da UNIPAMPA 2014-2018 e alterações na legislação, iniciamos em 2014 esse processo de aperfeiçoamento pedagógico. O Curso de Tecnologia em Gestão Pública foi o primeiro a sofrer alteração, especialmente na oferta de alguns componentes curriculares, passando a totalizar 1.770 horas (aprovação do novo PPC em 2013 e alteração no SIE a partir de 2014/01). O Curso de Administração aprovou as alterações em 2014 com aplicação das mudanças curriculares a partir de 2015/1, que totalizam 3.060 horas.

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos Cursos de Relações Internacionais e Ciências Econômicas seguem fazendo a análise de seus respectivos PPCs, no sentido de qualificá-los, devendo ser encaminhado para aprovação nas instâncias do Campus e da Universidade ao longo de 2017.

Quanto à pós-graduação *lato sensu*, demos seguimento aos cursos de: a) Especialização em “Gestão Estratégica em Pequenas e Médias Empresas” b) Especialização em “Gestão Pública” (UNIPAMPA e TCE/RS).

## **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO**

Questões referentes à infraestrutura, planejamento e desenvolvimento organizacional são pensadas a partir da atuação dos servidores e discentes na Comissão Local de Infraestrutura e na Comissão Local de Planejamento, após deliberação com a equipe diretiva e Conselho do Campus. Destacamos que tais Comissões reuniram-se diversas vezes durante o ano, identificando demandas, definindo ações e objetivos concretos no que tange a alocação adequada dos espaços (antigos e novos) para o pleno funcionamento dos setores, assim como para o desenvolvimento institucional eficaz.

Continuamos priorizando em 2016 ações e objetivos voltados à infraestrutura, tais como a adequação dos nossos espaços para atendimento das atividades de ensino (salas de aula e laboratórios) e áreas administrativas (secretaria acadêmica, NuDE e coordenação administrativa), especialmente para utilização do subsolo 1 e 2.

A Diretoria de Assuntos Estratégicos, Relações Institucionais e Internacionais (DAEINTER), ligada ao Gabinete da Reitoria, segue utilizando duas salas no subsolo, que passa a ser compartilhada com dois servidores vinculados a PROGRAD, bem como a cedência de uma sala para as atividades da UpGRADE Consultoria Junior. Uma sala (SS15) foi disponibilizada para realização de Videoconferência, para preparação dos concursos pela Comissão Local e para suporte na preparação de vídeo-aulas do professor de Libras.

Quanto aos objetivos acadêmicos, iniciamos a primeira turma do Curso de Mestrado em Administração e aguardamos para 2017 a oferta do Curso de Letras (EaD) uma vez que formos credenciados como Polo, bem como da Especialização em Gestão Pública Municipal/ EAD com 350 vagas.

O projeto piloto de Moradia Estudantil da UNIPAMPA oferece 35 vagas para alunos selecionados via Edital semestral, no entanto esse espaço segue sendo não utilizado em sua plenitude.

### ***Plano Estratégico do Campus***

O planejamento estratégico do Campus segue priorizando ações voltadas às questões de infraestrutura para que possamos adequar os espaços existentes às necessidades educacionais e administrativas do Campus. A obra do Prédio Anexo seguiu sendo executada ao longo de 2016 e seu contrato foi aditivado. Necessitamos organizar os espaços para atendimento da primeira turma do Mestrado em Administração, incluindo uma sala de estudos para os alunos. A sala 07 foi

destinada para as atividades do Mestrado em Administração e um dos laboratórios servirá de suporte para sala de estudos dos estudantes.

Após o reconhecimento dos quatro Cursos, entramos numa revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de forma a adequá-los ao novo PDI da UNIPAMPA. Quanto ao curso de direito estamos nos organizando e preparando para início do processo de reconhecimento.

A seguir, desdobramos os objetivos adotados pelo Campus em itens que englobam atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

### ***Plano de Ação do Campus***

As ações executadas pelo Campus visam a qualificar nossas atividades cotidianas no que tange ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão, conforme descrito a seguir:

#### **3.2.1 Ações no ensino**

- Continuidade na oferta dos Cursos de pós-graduação *lato sensu*: “Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas” e do Curso de Especialização em “Gestão Pública” (parceria entre UNIPAMPA e TCE/RS);
- Apoio na realização de projetos de ensino e monitorias;
- Execução das atividades do Mestrado;
- Busca pelo preenchimento de vagas docentes para o curso de Direito;
- Acompanhamento do processo de oferta de cursos EAD no Campus;
- Otimização dos fluxos da secretaria acadêmica;
- Aperfeiçoamento do Guia do Calouro (impresso e digital) com informações dos fluxos e normas acadêmicas da Universidade para os alunos ingressantes;
- Aperfeiçoamento da política para afastamento docente (via CLPP);
- Mapeamento dos perfis de vagas docentes (via Grupo de Trabalho);
- Levantamento do quantitativo de alunos retidos em componentes curriculares, no sentido de viabilizar a oferta de componentes curriculares em horário especial ou diferenciado.

#### **3.2.2 Ações na pesquisa:**

- Continuidade da institucionalização da Comissão Local de Pesquisa.
- Rediscussão dos grupos e linhas de pesquisa do Campus estruturação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

### **3.2.3 Ações na extensão:**

- Elaboração de informativo divulgando ações e atividades do Campus.
- Suporte nos projetos e ações de extensão.

### **3.2.4 Ações na gestão**

- Apoio para atuação das Comissões Locais de Infraestrutura e Planejamento;
- Retomada das atividades da Comissão Local de Política de Pessoal;
- Encerramento das atividades da Comissão Local de Encargos docentes e criação do GT para discussão dos perfis de vagas docentes;
- Adequação contínua dos espaços do Campus em virtude das obras de reforma, qualificação e expansão do Campus;
- Acompanhamento das demandas inseridas no Sistema IRUG (chamados de manutenção e chamados de TI e ACS);
- Consolidação da participação discente nos assuntos universitários, especialmente pela participação nas Comissões internas da Universidade;
- Acompanhamento da utilização dos veículos do Campus;
- Viabilização do pleno funcionamento da moradia estudantil, atuando na solução dos conflitos quando necessário;
- Dar continuidade às políticas de realocação de espaços no Campus (via, Comissão de Infraestrutura).

## **INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

A UNIPAMPA se insere na Comunidade pela participação nos Conselhos Municipais e Regionais, nas Diretorias, e entidades locais e nos processos e ações que demandam atuação da Universidade, cuja colaboração deve ser realizada de forma planejada e pactuada entre servidores. Da mesma forma, desde 2011, há participação ativa de representação da comunidade externa no Conselho do Campus.

Praticamente, todas as entidades solicitam a participação do Campus como parceiros/apoiadores e estes processos vêm acontecendo ao longo da sua instalação na cidade de Santana do Livramento. Ressalta-se que a UNIPAMPA é prestigiada pelos meios de comunicação, quer pelo jornal de maior circulação na cidade, quer por todas as rádios. Esta inserção se consolida, renova-se, mantém-se à medida que vão se intensificando nossas atividades, especialmente no que tange aos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Citamos alguns projetos de extensão que têm forte impacto na comunidade local e regional e além fronteira: *Arranjo Produtivo Local do Leite, Inclusão Digital, Cinepampa, Ferradura dos Vinhedos, Festival Enogastronômico, A Unipampa e as organizações parceiras contribuindo para o desenvolvimento e revitalização da Vila Pampeiro, Produção de Artefatos da Cultura Surda na Fronteira.*

O projeto “A UNIPAMPA e as Organizações Parceiras contribuindo para o Desenvolvimento e Revitalização da Vila Pampeiro no interior do município de Santana do Livramento”, coordenado pela Administradora Carmen Lia Fros, tem recebido importante destaque na imprensa local, tanto por rádio como em jornal, pois o objetivo é levar ações de desenvolvimento como saúde e educação à Vila Pampeiro, localizada numa zona rural de Santana do Livramento.

Para dar maior visibilidade institucional utilizamos o *Stand para Comunicação Institucional*, que tem contribuído para nossa participação em Feiras e demais eventos. Recebemos *folders* no final de 2016, com divulgação da UNIPAMPA, no entanto ainda necessitamos de um kit de divulgação com vídeo institucional e outros recursos materiais para auxiliar na exposição das ações da UNIPAMPA no cumprimento dos seus objetivos institucionais pelo desenvolvimento da metade sul do RS.

A Coordenação Acadêmica do Campus, juntamente com as equipes do NuDE e da Secretaria Acadêmica confeccionaram o GUIA DO CALOURO um folhetim com informações básicas sobre os fluxos das normas acadêmicas da UNIPAMPA e são entregues aos alunos ingressantes no ato da matrícula.

## **COMUNICAÇÃO SOCIAL**

O Campus tem participado intensamente de diversas atividades representativas, ao mesmo tempo realizamos junto à equipe de servidores e discentes diversos projetos de extensão que envolveram uma parcela significativa da população santanense, tais como: Arranjo Produtivo Local do Leite, Inclusão Digital, Cinepampa, Ferradura dos Vinhedos, A UNIPAMPA e as Organizações Parceiras contribuindo para o Desenvolvimento e Revitalização da Vila Pampeiro no interior do município de Santana do Livramento, Produção de artefatos da cultura surda na fronteira, Projeto Pampeano, entre outros.

Todas as ações do Campus foram amplamente divulgadas pelos canais internos e externos de comunicação. Convites são enviados as autoridades locais e a comunidade acadêmica para ampla divulgação dos eventos que promovemos ou apoiamos.

Outros projetos de ensino de relevância para a comunidade acadêmica que continuaram ocorrendo em 2016, tais como os projetos de visitas técnicas e de viagens de estudos, que complementam o conhecimento adquirido em sala de aula pelos alunos, além dos projetos de monitorias, ofertadas especialmente em componentes curriculares relacionados à Matemática, Estatística e Contabilidade.

## ESTRUTURA

### Gestão de Pessoal

**Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2016)**

Nível	2014	2015	2016
Auxiliar	2	2	
Assistente	19	23	23
Adjunto	25	27	30
Associado	1	1	1
Titular			
Substituto			7
Temporário			
<b>TOTAL</b>	50	59	61

Fonte: Setor de Interface de Pessoal

**Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta**

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			6	1	
Analista de TI			1		
Assistente em Administração	2	6	3		

Bibliotecário - Documentalista		2	1		
Pedagogo			1		
Secretário Executivo		1	1		
Técnico de Tecnologia da Informação	1	1			
Técnico em Assuntos Educacionais			1		
Técnico em Contabilidade		2			
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais			1		

Fonte: *Setor de Interface de Pessoal*

**Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade**

Setor	Nº de Servidores		
	2014	2015	2016
Secretaria da Direção	1	1	2
<i>Coordenação Acadêmica</i>			
Biblioteca	4	5	6
Secretaria Acadêmica	7	7	8
NuDE	4	4	3
Laboratórios			
Outros setores (Coordenação Acadêmica)	1	1	0

<i>Coordenação Administrativa</i>			
Secretaria Administrativa	1	2	2
Infraestrutura	1	1	1
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	3	3	3
Setor de Compras e Patrimônio	2	2	2
Setor de Pessoal	1	1	1
Setor de Orçamento e Finanças	1	1	1
Total	26	28	29

Fonte: Setor de Interface de Pessoal

#### **Análise crítica:**

O campus segue a legislação vigente e resoluções do Conselho Universitário no processo de Gestão de Pessoal, sendo que o interface da PROGESP é responsável por receber e enviar os documentos relativos a férias, licenças, progressões, promoções para serem registrados no respectivo sistema. Há necessidade de ampliação e segregação de funções em alguns setores, especificamente na coordenação acadêmica, que acumula diversas atividades como registros acadêmicos, estágios, matrículas, processos seletivos complementares, assistência estudantil, avaliação institucional e atendimento de alunos. Não houve evolução significativa do corpo técnico, sendo que o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal carece de mais um servidor para atender as demandas do setor, além do Assistente Social que será nomeado no próximo ano. É necessário a designação de responsável para o NuDE, assessor para o coordenador acadêmico, responsável moradia estudantil e setor de estágios.

**Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor**

Setor	Nº de Funcionários		
	2014	2015	2016

Limpeza	8	8	5
Vigilância	8	4	2
Portaria	2	9	9
Serviços Gerais	4	4	3
Motoristas	2	2	2
Outros (especificar)			
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>21</b>

Fonte: Secretaria Administrativa

### **Análise crítica:**

O dimensionamento de pessoal terceirizado é realizado por critérios estabelecidos pela Reitoria e normas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Para evitar ordens diretas aos funcionários terceirizados e conforme as orientações em vigor, o contato com terceirizados é feito pelo fiscal, preferencialmente com o preposto da empresa. A equipe de terceirizados de limpeza é distribuída em horários de maneira que os espaços estejam limpos antes do início das aulas (manhã, tarde e noite) e expediente da instituição. Para minimizar os gastos com horas-extras dos motoristas, adotamos a troca de horário de trabalho para atender às necessidades da instituição sem exceder a jornada das oito horas diárias de trabalho. Tendo em vista a redução do orçamento de 2016 foi necessário suprimir um posto de vigia diurno e um posto de manutenção predial, além de aumentar a produtividade do contrato de limpeza de 750m<sup>2</sup> para 1200m<sup>2</sup>, o que proporcionou a redução de três auxiliares de limpeza. Com as alterações foi possível reduzir as despesas com terceirizados em torno de 20%.

### **Infraestrutura**

**Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios**

<b>Tipo</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>		
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Terreno	5529,7	5529,7	5529,7
Área Construída	5725,11	5725,11	5725,11

Fonte: Coordenação Administrativa

**Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados**

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m <sup>2</sup> )		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Sala						
Prédio	1	1	1	1624,2	1624,2	1624,2
Outros						
<b>Total</b>	1	1	1	1624,2	1624,2	1624,2

Fonte: Coordenação Administrativa

**Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade**

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2014	2015	2016
Salas de aula	14	15	15
Laboratórios	2	3	3
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	19	19	19
Sala de Reuniões	1	1	1
Sala apoio pedagógico	1	1	1
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1	1
Auditório	1	1	1
Restaurantes			

Universitário			
Diretórios Acadêmicos	2	4	4
Moradia estudantil	1	1	1

Fonte: Coordenação Administrativa

### **Análise crítica:**

No ano de 2016 não houve ampliação de espaços, embora tivéssemos a previsão de conclusão do prédio anexo, assim para atender as demandas de salas, a Direção, em conjunto com a Comissão Local de Infraestrutura procurou alocar os espaços a fim de que pudéssemos permanecer com nossas atividades dentro do Campus.

A distribuição de salas é realizada para os três turnos, sendo que no noturno a ocupação das salas é plena, também é observado a designação de salas para turmas que possuem alunos com necessidades especiais, sempre em pavimento com acessibilidade, tendo em vista, que nem todos os pavimentos possuem acessibilidade plena.

Ainda necessitaremos de um auditório mais amplo e salas de aulas mais espaçosas que comportem a nossa demanda educacional e administrativa – previstas no Prédio Anexo, além da reforma do Prédio Histórico, cuja demanda já se encontra na Proplan.

### **Bibliotecas**

**Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico**

Item	Nº de exemplares		
	2014	2015	2016
Título de livros	3630	3998	4197
Exemplares de livros	14.838	15. 483	16. 257
Títulos de Periódicos Nacionais	30	33	37
Títulos de Periódicos Estrangeiros	-	-	-

Empréstimos de Livros/Ano	11.836	9.127	12.183
Reservas de Livros	205	123	100
Assinaturas de Jornais	-	-	-
Assinaturas de Revistas	-	-	-
Monografias	-	186	372
Teses e Dissertações	-	-	02
<b>TOTAL</b>			33.148

Fonte: SIE/ACERVO.

#### Análise crítica:

*O espaço físico da biblioteca é de 140m<sup>2</sup>, contando com 51 estantes dupla-face, 03 estantes para revistas, 02 estantes de CD's, 02 armários de aço, 03 armários bege de madeira, 01 gaveteiro, 14 mesas retangulares (1,20 X 0,70), 02 mesas de estudo, 18 cadeiras, 10 computadores, 01 Lupa para PNE – visual, 01 notebook, 01 netbook, 01 projetor de slides, 01 cpu, 1 Tv LCD 42', 03 nobreaks, 06 estabilizadores, 01 fone de ouvido, 03 scanners (01 para PNE – visual), 1 frigobar, 01 Microondas, 01 escada, 02 carrinhos para livros, 01 carrinho para carregar caixas, 07 cadeiras giratórias, 02 murais, 05 descansos para os pés, 05 guarda volumes (3 portas) e 05 guarda volumes (05 portas), 01 impressora Lexmark.*

*Os serviços oferecidos pela biblioteca são: - Consulta local; - empréstimo domiciliar para público vinculado a universidade; - consulta ao catálogo e renovação pela internet. - empréstimo domiciliar; - consulta no local; - pesquisa e levantamento bibliográfico; - catalogação; - classificação; - serviço de referências; - Elaboração de listas de obras sugeridas pelos professores para aquisição; - Apresentação e orientação de uso da biblioteca aos calouros do campus; - Orientação aos Trabalhos de Conclusão de Curso; - Orientação ao uso do Portal da Capes; - Inserção de trabalhos no Repositório Institucional; - Registro de materiais (catalogação, classificação e indexação) no SIE: livros, periódicos, Cd's, DVD's, Audiolivros, livros em braille, Trabalhos Acadêmicos etc.; - Realização anual de inventário; - Realizar aquisição, seleção e descarte de materiais do acervo.*

*A Biblioteca do Campus Livramento conta hoje com um acervo composto de 16.401 itens, entre livros, cd's, dvd's, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações. O referido acervo é atualizado e está em condições para uso dos cursos de graduação e pós-graduação.*

*No entanto, um ponto importante refere-se à necessidade urgente de compra de livros para atender a demanda específica do curso de Direito que ainda não passou por processo de Reconhecimento do MEC, o que deve ocorrer em 2018.*

*No final do ano de 2016, a equipe da biblioteca recebeu uma nova bibliotecária, contamos atualmente com três bibliotecárias e três assistentes, o que nos permitirá melhorar a prestação de serviços à comunidade acadêmica.*

## Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Desde 2015 o campus conta com 3 laboratórios de informática. Destes, 2 são para uso em aula ou projetos (ensino, pesquisa, extensão). Nestes laboratórios há ainda computador conectado ao datashow para o apresentador. O terceiro laboratório de informática do campus é de uso público e fica localizado no térreo. Em 2016 houve uma redução de 5 computadores nesse laboratório. Essas baixas ocorrem em virtude de fim da vida útil dos equipamentos; e b) uso indevido do local (ex.: usuários desligam os computadores do estabilizador 110v para ligar notebook e ao religar o conectam diretamente na rede elétrica 220v).

**Quadro 9 – Laboratórios de informática do campus**

	Laboratório 1º Andar			Laboratório 2º Andar			Laboratório Público		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Quantidade de laboratórios	1	1	1	-	1	1	1	1	1
Quantidade de computadores	27	48	48	-	38	39	13	11	6
Agendamentos registrados no IRUG	216	405	321	-	162	155	3	3	11

Fonte: STIC- Santana do Livramento.

## ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

**Quadro 10 - Evolução dos cursos de graduação**

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
ADMINISTRAÇÃO (SLAD)	50	50	50	14	10	6	50	50	50	14	5	1
ADMINISTRAÇÃO (SLAN)	50	50	50	05	0	7	50	50	50	12	2	1
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (SLCE)	50	50	50	20	10	10	50	50	50	17	2	2
RELAÇÕES INTERNACIONAIS (SLRI)	50	50	50	15	10	3	50	50	50	10		-
GESTÃO PÚBLICA (SLGP)	50	50	50	10	10	4	50	50	50	5	2	-
DIREITO (SLDIR)	-	50	50	-	-	5	-	50	50			
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>64</b>	<b>40</b>	<b>35</b>	<b>250</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>58</b>	<b>11</b>	<b>4</b>

Fonte: SIE Acadêmico.

Quadro 11 – Distribuição da Carga horária por docente (2016)

Nome do Docente	Carga horaria em sala de aula em curso de graduação		Carga horaria em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horaria em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa <sup>4</sup>		Carga horária em atividades e projetos de extensão <sup>5</sup>	
	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016
Alcivio Vargas Neto	Afastado									
Alessandra Troian	8 créditos	8 créditos	--	4 créditos	--	--	--	--	--	--
Alessandra Marconatto	--	8 créditos	--	--	--	--	--	--	6h	6h
Alexandre Vicentine Xavier	--	8 créditos	--	--	--	--	--	--	4h	4h
Altair Bunde	8 créditos	8 créditos	--	--	--	--	20h	--	4h	--
Ana Carolina Cozza Josende da Silva	12 créditos	8 créditos	--	--	--	--	--	--	--	--
Ana Luísa de Souza Soares	8 créditos	12 créditos	--	--	--	--	--	--	3h	--
André da Silva Redivo	8 créditos	8 créditos	--	--	--	--	--	--	--	--
Andressa Hennig Silva	8 créditos	10 créditos	--	--	--	--	8h	--	--	--

<sup>4</sup> Conforme dados do SIPPEE – Relatório gerencial 2016 - pesquisa.

<sup>5</sup> Conforme dados do SIPPEE – Relatório gerencial 2016 - extensão.



Daniel Gomes Mesquita	8 créditos	8 créditos	--	--	--	--	8h	8h	--	--
Daniela Vanila Nakalski Benetti	Direção		--	--	--	--	--	--	--	--
Debora Nayar Hoff	8 créditos	8 créditos	4 créditos	--	--	--	18h	18h	--	--
Diego Dorneles Goulart	12 créditos	14 créditos	--	--	--	--	--	--	--	--
Fabiane Tubino Garcia	10 créditos	8 créditos	--	--	4 créditos	--	2h	2h	2h	
Fábio Regio Bento	8 créditos	10 créditos	--	--	--	--	4h	4h	--	--
Felipe Gomes Madruga	8 créditos	8 créditos	--	--	--	--	--	--	2h	
Fernando Pedro Meinero	--	4 créditos	--	--	--	--	--	--	--	6h
Flavio Augusto Lira Nascimento	10 créditos	8 créditos	--	--	--	--	2h	2h	--	--
Franciele de Oliveira Pereira	12 créditos	8 créditos	--	--	--	--	--	--	--	--
Guilherme Howes Neto	12 créditos	6 créditos	--	--	--	--	6h	6h	--	--
Gustavo Segabinazzi Saldanha	6 créditos	8 créditos	--	--	6 créditos	--	--	--	--	--
Hector Cury Soares	8 créditos	8 créditos	--	--	2 créditos	--	--	--	--	--
Isabela Braga da Matta	8 créditos	10 créditos	--	--	--	--	4h	4h	3h	3h





Tanise Brandão Busmann	6 créditos	8 créditos	--	--	--	--	14	14	--	--
Tatiane Lopes Duarte	14 créditos	14 créditos	--	--	--	--	--	--	4	4
Thadeu José Francisco Ramos	8 créditos	8 créditos	--	--	--	--	--	--	4	4
Tiago Zardin Patias	Afastado									
Vanessa Dorneles Schinke	_____	4 créditos	--	--	--	--	--	--	--	4
Vanessa Rabelo Dutra	Afastada									
Victor Hugo Veppo Burgardt	8 créditos	8 créditos	--	--	--	--	4	4	--	--

Fonte: Coordenação Acadêmica, SIE Acadêmico e SIPPEE.

**Quadro 12 – Distribuição da Carga horária por docente em regime especial (2016)**

<b>Nome do docente</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
Jaqueline Silinske Ciro André Campão de Lima	ESTRUTURA E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	60h
Franciele de Oliveira Pereira Tatiana Lopes Duarte	TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO PÚBLICA I	60h
Isabela Braga da Matta	TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO PÚBLICA II	30h
Guilherme Howes Neto	ESTUDOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS	60h
Altacir Bunde	ECONOMIA DA AMERICA LATINA	60h
Marcos de Oliveira Garcias	MICROECONOMIA E DESENVOLVIMENTO	60h
André da Silva Redivo	FINANCAS PUBLICAS	60h
Felipe Gomes Madruga	TEORIA DOS JOGOS	60h

**Quadro 13 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016)**

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Administração (diurno) - SLAD	368	376	376	23	28	25
Administração (noturno) - SLAN	482	443	487	40	23	46
Ciências Econômicas - SLCE	308	360	369	6	1	23
Direito - SLDIR	-	53	178		-	-
Relações internacionais - SLRI	357	356	352	22	21	28
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública – SLGP	281	281	299	28	19	33
Especialização em Gestão Pública	-	30	25	-	-	12
Especialização em Desenvolvimento em Regiões de Fronteira (2ª edição)	21	-	-	-	-	7
Especialização em Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas	24	-	-	-	-	12
Mestrado em Administração (PPGA)	-	10	09	-	-	-
<b>Total</b>	1841	1909	2095	119	92	186

Fonte: SIE Acadêmico.

**Quadro 14 – Inserção dos alunos na Comunidade**

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2014	81	130	20
2015	48	141	23

2016	64	169	10
Total	185	440	53

Fonte: Secretaria Acadêmica - Setor de Estágios.

### Análise Crítica:

Verifica-se aumento do número de formandos em 2016 em relação a 2015 nos cursos de Relações Internacionais e Administração, cursos que exigem estágio curricular, com isso houve aumento no número de estágios obrigatórios. Em 2016, também seguiu a tendência de ampliação do número de estágios remunerados (não obrigatórios) no Campus, com média de crescimento em torno de 10% anualmente. Interessante notar que tanto o mercado privado quanto o setor público vem absorvendo e inserindo os estudantes de todos os cursos oferecidos no campus no seu quadro de Recursos Humanos.

### Quadro 15 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016)

Curso	Mobilidade <sup>6</sup>						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências <sup>7</sup>			Abandono <sup>8</sup>			Trancamentos <sup>9</sup>		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
ADMINISTRAÇÃO DIURNO							1	0	1	14	22	20	9	0	12
ADMINISTRAÇÃO NOTURNO							0	0	2	42	27	21	23	1	8
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2						1	1	4	34	28	35	14	0	6
DIREITO		0			0			0	1		0	11		0	7

<sup>6</sup> Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

<sup>7</sup> Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

<sup>8</sup> Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

<sup>9</sup> Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1						3	0	2	30	38	9	22	0	9
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	1								0	41	26	20	6	6	6
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS											1	12			
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA									0			5		0	0
MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO									0			1		0	0
<b>Total</b>															

Fonte: SIE Acadêmico e Secretaria Acadêmica.

### **Análise Crítica:**

*Os Quadros acima refletem que, a cada ano, o campus Santana do Livramento consegue atingir seus objetivos de preencher 100% das vagas ofertadas no SiSU: 50 vagas preenchidas por curso/ingresso via SiSU (totalizando 300 vagas anuais), além do preenchimento de vagas por meio do Processo Seletivo Complementar (distribuídas em 4 cursos no semestre), Reopção (vagas distribuídas entre os 4 cursos) e Fronteiriços (6 preenchidas).*

*Em relação ao número de concluintes no ano 2016 (186 alunos distribuídos entre os quatro cursos), o campus tem mantido uma taxa acima de 50% de alunos formados a cada ano, um dos maiores percentuais de egressos da Universidade.*

*O número de alunos evadidos manteve-se estável em relação aos anos anteriores. A partir de relatórios elaborados pelo NuDE, a coordenação acadêmica e as coordenações de curso de graduação têm ofertado aqueles componentes curriculares com maior número de retenção em horário especial (vespertino, sábados ou noturno), como forma de diminuir esses números e incentivar os alunos a manterem-se na Graduação, alcançando a colação de grau.*

### **Pós-Graduação**

**Quadro 16 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2016 (situação em 31/12/2016)**

<b>Curso <i>lato sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
Especialização em Gestão Pública	25	2015

Fonte: SIE Acadêmico.

**Quadro 17 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2016**

<b>Curso <i>stricto sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
Mestrado Acadêmico em Administração	09	2016

Fonte: SIE Acadêmico.

**Quadro 98 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus**

<b>Curso</b>	<b>Vagas ofertadas</b>			<b>Ingressantes no Processo Seletivo</b>			<b>Outras formas de ingresso (aluno especial)</b>		
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Especialização em Desenvolvimento em Regiões de Fronteira - 2ª edição	25			21					
Especialização em Gestão Estratégica de Pequenas e Médias	25			25					
Especialização em Gestão Pública		30		30					
Mestrado em			10			10			

Administração (PPGA)									
<b>Total</b>	50	30	10	86					20

Fonte: SIE Acadêmico.

### Análise crítica:

*A oferta de cursos de pós-graduação lato sensu do campus tem evoluído de maneira ponderada, desde 2011, quando foi ofertada a primeira turma da Especialização em Desenvolvimento em Regiões de Fronteira. Em 2014, dois cursos iniciaram o processo seletivo e suas aulas, totalizando 46 alunos matriculados até 31/12/2014, um preenchimento de 92% das vagas ofertadas (2ª turma da Especialização em Desenvolvimento em Regiões de Fronteira e Gestão Estratégica de Micro e Pequenas Empresas). Em 2015, lançou-se a terceira pós-graduação lato sensu Especialização em Gestão Pública com 30 vagas ofertadas. Quanto ao único curso stricto sensu, o Mestrado em Administração abriu sua primeira turma em 2016, com 10 alunos selecionados.*

**Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos**

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Especialização em Desenvolvimento em Regiões de Fronteira - 2ª edição	25					7		14	
Especialização em Gestão Estratégica de Pequenas e Médias	25					12	1	12	
Especialização em Gestão Pública		30	25						5
Mestrado em Administração (PPGA)			10						1
<b>Total</b>	50	30	25			19	1	26	6

Fonte: SIE Acadêmico.

**Quadro 20 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão**

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2014	46	46	-	-
2015	73	73	-	-
2016	25	25	09	09

Fonte: SIPPEE.

### **Análise Crítica:**

*Os números demonstram que a pós-graduação do campus ainda se encontra em etapa inicial, com a oferta de três cursos lato sensu e um stritu sensu. O andamento desses cursos evidencia que há uma demanda na comunidade de Santana do Livramento e região por cursos de pós-graduação relativos à área de Ciências Sociais Aplicadas.*

*É interessante notar-se que os cursos lato sensu tem um número elevado de alunos evadidos ao longo do curso. Uma das opssibilidades de análise refere-se ao fato de os cursos não terem alcançado o seu público alvo ou haver dificuldades inerentes aos turnos/dias da semana de oferta dos mesmos.*

### **Pesquisa**

**Quadro 21 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2016)**

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Projetos de pesquisa em execução	40	19	24

Projetos de pesquisa executados	36	17	19
Grupos de pesquisa registrados	04	05	06
Total	80	41	48

Fonte: SIPPEE.

**Quadro 22 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2016)**

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	44	17	30
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	10	3	6
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	140	13	60
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária			
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	0	8	8

Fonte: SIPPEE.

**Análise crítica:**

*Os dados demonstram que, após a redução na produção científica dos docentes e TAEs do campus no ano de 2015, em 2016 houve uma evolução dos números relacionados à pesquisa. Pode-se creditar-se isso à gradual consolidação da pós-graduação no campus, especialmente com o PPGA, como forma de incentivar as pesquisas basilares em cursos de Ciências Sociais Aplicadas. A própria reorganização dos 6 Grupos de Pesquisa do campus (Direito, Estado e Movimentos Sociais; Cultura e empreendedorismo regional; Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural – GEADER; Integração e Conflitos nas regiões de fronteira; A Influência da Religião nas Relações Internacionais; Grupo de Estudos de*

Marketing) vislumbra as linhas de pesquisa prioritárias, que podem se encaixar em futuras propostas de cursos *strictu sensu*.

Em relação ao Edital PDA 2016 – Pesquisa, o campus foi contemplado com 06 bolsas de iniciação científica para alunos (financiamento interno), e no Edital FAPERGS 2016 – PROBIC (financiamento externo), houve 1 aluno bolsista contemplado, ligado a projeto de pesquisa de professor do campus.

**Quadro 23 - Produção científica (situação em 31/12/2016)**

Produção	Quantidade		
	2014	2015	2016
Artigos completos publicados em periódicos	168	171	193
Livros publicados/organizados ou edições	24	28	28
Capítulos de livros publicados	46	50	81
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	113	101	126
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	13	18	8
Resumos publicados em anais de congressos	42	48	46
Artigos aceitos para publicação	5	1	7
Apresentações de trabalho	274	278	327
Demais tipos de produção bibliográfica	57	69	79
Softwares sem registro de patente	-	-	-
Trabalhos técnicos	236	243	247
Produtos artísticos	-	-	26
Demais tipos de produção técnica	106	356	132
<b>Total</b>	<b>1.203</b>	<b>1.502</b>	<b>1.300</b>

Fonte: *Scriptlattes* – STIC Campus Santana do Livramento.

*Nota: A produção científica dos professores do campus Santana do Livramento passou a ser contabilizada pela ferramenta Scriplattes em 2015, aplicada pelo STIC local. A partir do uso desta ferramenta, notou-se uma discrepância entre os números anteriormente disponibilizados nos Relatórios de Gestão 2014 e 2015. Logo, no Relatório de Gestão 2016 estão sendo corrigidos os dados relativos aos anos de 2014 e 2015, assegurando total transparência às informações prestadas.*

## Extensão

**Quadro 24 - Ações de extensão (situação em 31/12/2016)**

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Número de Projetos de extensão em execução	10	15	13
Número de Projetos de extensão executados	12	27	19
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	76	48	66
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	-	-	10
Número de Participantes nos eventos da Extensão	4.500	550	2.500
<b>Total</b>	4.598	640	2.608

Fonte: SIPPEE.

**Quadro 25 - N° de pessoas envolvidas nas ações de extensão**

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	22	17	23
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	12	11	9
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	76	9	21
Pessoas colaboradoras e das instituições	30	11	13

conveniadas			
<b>Total</b>	140	48	66

Fonte: SIPPEE.

**Análise crítica:**

*O número de projetos de extensão em execução se manteve estável entre 2015 e 2016, com relativa conservação de servidores envolvidos e ainda pouca participação discente. Em relação ao Edital PDA 2016 – Extensão, 6 projetos do campus foram contemplados com 06 bolsas para alunos, e no Edital 42/2016 - Programa de Fomento a Extensão, 01 projeto foi contemplado com bolsa.*

## PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

**Quadro 26 - Bolsas de graduação – Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA**

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2014	04	07	03	14
2015	06	07	06	19
2016	04	06	06	16

Fonte: SIPPEE.

**Quadro 27 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento**

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						Total
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	
2014							
2015						01 (PBIP)	01
2016		01					01

Fonte: SIPPEE.

**Quadro 28 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP**

Ano	Nº de Bolsas					Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Creche	Total	
2014	83	21	27	-	131	82
2015	44	-	27	-	61	44
2016	49	-	19	5	73	49

Fonte: PRAEC.

**Quadro 29 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016** “Dados não disponíveis pela Unidade Universitária”

Curso	Número de alunos

Fonte: xxxxxxxxx

**Análise crítica:**

*No ano de 2015, houve uma diminuição de alunos beneficiados em razão da redução dos recursos PNAES. O auxílio moradia continuou a ser ofertado apenas como vaga na Moradia estudantil João de Barro (imóvel locado pela UNIPAMPA). O Plano de Permanência da Universidade Federal do Pampa vem sendo atualizado e construído coletivamente para que sejam proporcionados os meios necessários para os alunos permanecerem na Universidade até que sua formação esteja completa.*

**Quadro 30 - Bolsas de pós-graduação**

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2014	-	-	-
2015	-	-	-
2016	2	-	-

Fonte: Coordenação do PPGA.

**Análise Crítica:**

*O curso de Mestrado em Administração iniciou as atividades da primeira turma em março de 2016. Em abril, o curso foi contemplado com o primeiro quantitativo de bolsas: duas cotas da CAPES - Programa Demanda Social. Entendemos que neste primeiro momento seja um bom indicador esse quantitativo, mas certamente num futuro próximo e para melhor*

*desempenho e maior dedicação dos discentes do Programa, o recebimento de mais cotas nos próximos anos é fundamental, como exemplo, pela via do financiamento interno (bolsas da própria Universidade - PROPPI).*

## CONVÊNIOS

**Quadro 31 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016**

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	Ministério do Trabalho e Emprego – Coordenação Geral de Estatística do Trabalho - CGET	Cooperação técnica no âmbito do Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho (PDET)	Um ano contado da data da assinatura
Protocolo de cooperação			
Convênios*			
JOSÉ CARAFINI & FILHOS LTDA	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	05/01/2016	05/01/2021
IVONE BARBOZA MONTADO - ME	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	11/04/2016	11/04/2021
COSTA & TOLNTINO LTDA	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	19/04/2016	19/04/2021
CFC ALVES & BRAGANÇA LTDA.	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	19/04/2016	19/04/2021
PROJETARE ARQUITETURA E URBANISMO	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	10/05/2016	10/05/2021
DOROTILDE ERMIDA - ME	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	12/05/2016	12/05/2021
FJP GOMES & CIA LTDA.	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	12/05/2016	12/05/2021
JHR NEGREIRA E CIA LTDA	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	17/05/2016	17/05/2021
SPERAFICO AGROINDUSTRIAL LTDA	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	17/05/2016	17/05/2021
ASSOCIAÇÃO DE ARTESAS MULHER QUE FAZ	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	20/05/2016	20/05/2021
OAB - SUBSEÇÃO LIVRAMENTO	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	06/09/2016	06/09/2021
OTILA CERETTA BRUGNARA & FILHOS LTDA	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	06/09/2016	06/09/2017
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E INFANCIA	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	06/09/2016	06/09/2017
ERICO FERNANDES P ESTEVES - ME	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	06/09/2016	06/09/2021

JMC NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	24/10/2016	24/10/2021
JOSÉ ALBERTO TARABAL QUEVEDO	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	24/10/2016	24/10/2021
ESCRITÓRIO CONTABIL MODELO LTDA - ME	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	03/11/2016	03/11/2021
AVIÁRIO NICOLINI LTDA	CONVÊNIO PARA ESTÁGIO	17/11/2016	17/11/2017
Termo de cooperação técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros			

\*Convênios celebrados em 2016.

Fonte: Secretaria Acadêmica - Setor de Estágios.

### **Análise crítica:**

*Em 2016, foram celebrados 18 novos convênios intermediados pelo campus Santana do Livramento, com a finalidade de estabelecer atividades de estágios obrigatórios e não obrigatórios para os alunos da UNIPAMPA (aumento de 28% em relação aos números de 2015). Esse acréscimo pode ser atribuído ao aumento do número de alunos do campus aptos a realizarem estágios obrigatórios e não obrigatórios.*

*Atualmente, o campus conta com 116 (cento e dezesseis) convênios ativos, o que propicia a inserção da Universidade por meio dos seus alunos na comunidade e região, estabelecendo relações mais estreitas com instituições públicas e privadas, bem como ampliar a gama de oportunidades de espaços disponíveis para realização de estágios futuros.*

## GESTÃO DE FROTA

Com a implantação do sistema de informação Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI), o processo de gestão da frota possibilitou um melhor controle do uso dos veículos do campus. É priorizada a utilização de veículos oficiais para reuniões de conselhos e comissões, e sempre que o custo do transporte oficial superar o transporte rodoviário, o solicitante deve justificar a opção pelo veículo oficial.

As solicitações de microônibus somente são autorizadas quando a lotação for de, pelo menos, cinquenta por cento da capacidade do veículo. Além disso são seguidas todas as orientações da Resolução nº 10 do Consuni para utilização de veículo oficial.

**Quadro 32 - Frota Própria do Campus**

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2016	Manutenções em 2016		Ocorrências <sup>10</sup>
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
Chevrolet	Meriva	2009	577.00			
Chevrolet	Cobalt	2012	8.569	183,40		
Chevrolet	Cobalt	2014	10.631	1.575,25		
Mercedes Benz	Mascarello Granmicro	2011	3.760		1.290,00	

Fonte: Setor de Planejamento e Infraestrutura

**Quadro 33 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus**

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
-------------------	---------------------------------	--------------------------	------------------

<sup>10</sup> Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com o veículo no ano de 2014.

Dom Pedrito	38	190	Fórum Regional em Defesa da Educação
Dom Pedrito	37	150	Visita Técnica a Guatanbu
Dom Pedrito	40	155	Visita Técnica a Guatanbu
Rio Grande	39	828	Visita Técnica ao Porto de Rio Grande
Rio Grande	36	814	I EGAD
Rio Grande	40	839	Visita Técnica ao Porto de Rio Grande
Porto Alegre	30	1058	Movimento Setembro Azul
Porto Alegre	32	1060	VII Encontro Estudantil
Porto Alegre	34	1023	Encontro de Busines e Markting
Santa Maria	36	484	23° FEICOOP
Santa Maria	20	498	Visita Técnica a CVI
Santa Maria	38	517	II Seminário Pró-Africa
Uruguaiana	31	472	SIEPE
Uruguaiana	29	472	SIEPE
Uruguaiana	31	472	SIEPE
São Leopoldo	38	1051	Visita ao Parque Tecnológico
Jaguarão	25	843	Encontro Humanista
Montevideu – UY	38	484	Visita técnica
Franca - SP	40	4267	IIV Semana De RI da UNESP

Fonte: Setor de Planejamento e Infraestrutura

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

**Quadro 34 - Orçamento executado pelo Campus**

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2014	2015	2016
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		125.646,32	126.595,65	86.971,16
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)				
Total (A+B)		125.646,32	126.595,65	86.971,16
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	29.913,07	14.571,94	7.741,78
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	14.083,91	36.937,63	28.273,14
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	73.088,61	34.961,20	27.150,52
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	1.075,00	1.347,00	1.416,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	5.623,00	5.110,00	4.525,00
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51			
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	178.265,29	2.800,00	
<b>Soma das Despesas (B)</b>				

Fonte: Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças.

### Análise crítica:

*O campus recebe um percentual de recursos para despesas de custeio conforme metodologia de cálculo da matriz de custeio definido pela instituição, que leva em*

*consideração as peculiaridades da instituição e parâmetros do MEC. No ano de 2016, embora o campus tenha aumentado o percentual na matriz para 6,21%, o valor foi inferior ao ano de 2015 devido as restrições orçamentárias, assim a quantia recebida de R\$ 86.971,96 (cento e vinte e seis mil quinhentos e noventa e cinco reais e sessenta e cinco centavos) foi alocada entre as rubricas disponíveis para custeio. Tal distribuição entre as rubricas foi aprovada pelo Conselho do Campus, sendo que as despesas com material de consumo, passagens, suprimento de fundos, transporte terceirizado, serviços pessoa física e jurídica são distribuídas conforme média de utilização de anos anteriores. O saldo do recurso foi proposto para diárias, sendo que o valor foi dividido entre os cursos e para gestão da direção. Quanto ao material permanente, seguimos as orientações da reitoria para pedidos e devido a restrição orçamentária não adquirimos mobília e equipamentos em 2016.*

*A quantidade de serviços contratados de portaria, motorista, limpeza, vigilância são definidos pela reitoria ou por norma do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, levando em conta a área do Campus. O consumo de energia elétrica é racionalizado com medidas de substituição de lâmpadas, monitores de CRT por LCD, monitoramento dos equipamentos ligados sem necessidade, além de redução na demanda contratada com a concessionária, o que proporcionou uma queda de 10% na conta de energia. Quanto ao serviço de telefonia fixa, para redução da conta mensal, foi liberado apenas dois ramais para realizar ligações externas. A publicização da execução orçamentária do campus está disponível nas planilhas atualizadas semanalmente pela PROPLAN, o controle orçamentário é realizado em planilhas, e logo seja implantado o módulo de orçamento no sistema GURI, ficarão mais simples os procedimentos de controle.*

## PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017

As perspectivas para 2017 no âmbito do ensino referem-se a: **a)** manutenção da qualidade dos cinco cursos de graduação ofertados pelo campus, além da oferta no Campus do Curso de Letras EAD institucional e da especialização em Gestão Pública Municipal EAD/UAB; **b)** manutenção da qualidade do Mestrado Acadêmico Em Administração como forma de aprimorar a pesquisa e produção acadêmica no Campus; **c)** reversão gradual do número de alunos evadidos e retidos, com ações pontuais para oferta de vagas nos processos complementares e disponibilidade de componentes curriculares em horário especial.

Compreendidas como complementares entre si, a necessária relação entre as ações de ensino, pesquisa e extensão devem ser o objetivo da gestão. Não resta dúvida de que o campus deve priorizar suas ações na pesquisa e na pós-graduação *lato e strictu sensu*, como forma de qualificar a formação de seus alunos e aprofundar as atividades dos professores pesquisadores do campus.

Entendemos que esse é o momento em que o campus consolida a oferta na graduação bem como no Mestrado Acadêmico em Administração e prepara-se para atuar na oferta da primeira especialização da UNIPAMPA em EAD. Ainda seremos polo de oferta do Curso de Letras EAD. Esses processos deverão ser maturados e trabalhados pela comunidade acadêmica, no sentido de vislumbrar as reais possibilidades, potencialidades e fraquezas dessas ofertas, do público alvo e dos professores envolvidos, a fim de nos planejarmos a médio e a longo prazo. A continuidade da institucionalização da Comissão Local de Pesquisa também se faz necessária, justamente como fórum para o debate e construção de projetos, ações e programas de pesquisa, que tenham potencialidade de se tornarem cursos de pós-graduação.

Resumidamente, no que tange à infraestrutura, almejamos para 2017 a conclusão do prédio anexo e a melhorias de oferta de espaços de convivência no Campus. Com a entrega do novo prédio, garantiremos acessibilidade universal aos níveis superiores do Campus. A biblioteca será instalada numa área em torno de 400m<sup>2</sup> e disponibilizaremos de um auditório novo, além de salas para adequação dos setores do Campus. Espera-se também, para 2017, iniciarmos os trâmites de processo para reforma do prédio histórico.